

Análise de Conteúdo (Quadro Geral de comparação de dados)												
Tema	Enunciação / Justificação	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	Total
1 . A u t o - c a r a c t e r i z a	1.1. Situação Profissional											0
	1.1.1. Vínculo											0
	1.1.1.1. "Professora contratada"	1	1	1	1	1			1	1	1	8
	1.1.1.2. "Do quadro de escola"						1	1				2
	1.1.2. Tempo de serviço											0
	1.1.2.1. Ensino Regular											0
	1.1.2.1.1. "Setecentos e seis dias"		1									1
	1.1.2.1.2. "Só o ano passado e este ano"				1							1
	1.1.2.1.3. "Vinte e cinco anos"						1					1
	1.1.2.1.4. "É o vigésimo quarto ano"							1				1
	1.1.2.1.5. "Tinha esses 111 dias em tempo de serviço"								1			1
	1.1.2.1.6. "Trezentos e sessenta e dois dias"									1		1
	1.1.2.1.7. "Foi o primeiro ano de serviço"										1	1
	1.1.2.2. Ensino Recorrente											0
	1.1.2.2.1. "É o 1º ano no Ensino Recorrente"	1							1		1	3
	1.1.2.2.2. "Já tinha estado no 1º ano de trabalho. Comecei em Dez.e fui até ao fim"									1		1
	1.1.2.2.3. "É o décimo oitavo ano"							1				1
	1.1.2.2.4. "Tenho onze anos de serviço"						1					1
	1.1.2.2.5. "Tenho tido sempre Recorrente, 2º ciclo. Foi o 1º ano com 1º ciclo"				1							1
	1.1.2.2.6. "Tenho feito mais é no Recorrente"				1							1
	1.1.2.2.7. "Como tempo de serviço é 2 anos"		1									1
	1.1.2.2.8. "Já não era o primeiro ano"		1									1
	1.1.2.3. De experiência lectiva											0
	1.1.2.3.1. "Não tenho tempo de serviço"	1		1		1						3
	1.1.2.3.2. "Não sei muito bem"		2									2
	1.1.2.3.4. "Este é o meu 4º ano de trabalho, mas só o ano passado fiz um ano de serviço"				2							2
	1.1.2.3.5. "Não tinha quase nada"								1			1
	1.1.2.3.6. "É o 1º ano nos dois níveis"					1						1
	1.2. Colocação no Ensino Recorrente											0
	1.2.1. Em horário completo, com 2 turmas. Só ensino recorrente"			1						1	1	3
	1.2.2. "Em complemento de horário"				1	1			1			3
1.2.3. "Estou em regime de acumulação"						1	1				2	
1.2.4. "Sim, logo à primeira disse logo que sim"			1								1	
1.2.5. "Candidatei-me normalmente ao 1º Ciclo. Depois fui contactada pela DREALG"	1										1	
1.2.6. "Perguntaram-me se estava interessada em ir para o Recorrente e eu aceitei"	1										1	
1.3. Razões que levaram ao desempenho de funções no Ensino Recorrente											0	

Análise de Conteúdo (Quadro Geral de comparação de dados)												
Tema	Enunciação / Justificação	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	Total
Ç ã o	1.3.1. "Para completar horário"		4		2	1			1			8
	1.3.2. "Foi apresentada na escola a hipótese de candidatura. Eu tinha o perfil necessário e concorri"					1						1
	1.3.3. "Porque gosto"						4	4				8
	1.3.4. "Tenho uma formação bastante boa em Ensino Recorrente"							3				3
	1.3.5. "Como a pessoa está habituada àquilo, não se consegue desvincular assim de um dia para o outro"							1				1
	1.3.6. "Para experimentar outro tipo de ensino"			1					1		2	4
	1.3.7. "Pensei que fosse motivante e engraçado trabalhar com adultos"								1			1
	1.3.18. "Surgiu esta oportunidade de ficar a trabalhar perto de casa e eu aceitei"										1	1
	2.1. Formação específica na área											
2.1.1. Existência												0
2.1.1.1. "Fiz duas acções de formação"						2						2
2.1.1.2. "A partir daí nunca mais houve nada"						1						1
2.1.1.3. "Tenho o curso de alfabetização para aí há uns 19-20 anos"								1				1
2.1.1.4. "Tenho um curso de Agentes de Desenvolvimento que durei seis meses"								1				1
2.1.1.5. "Tenho outras formações"								2				2
2.1.1.6. "Foi uma sobre a aplicação dos materiais à alfabetização"								1				1
2.1.1.7. "Foram vários os Seminários de Integração em que participei"								1				1
2.1.1.8. "Foi uma riqueza enorme que adquiri em termos de formação"								1				1
2.1.1.9. "Foi uma base muito boa e sólida"								1				1
2.1.2. Inexistência												0
2.1.2.1. "Deviam recrutar pessoas preparadas para estas funções. Os resultados iam ser melhores"									1			1
2.1.2.3. "Eu que não tinha formação nenhuma fui parar ali... e senti mesmo que precisava de ter tido uma formação melhor"									1			1
2.1.2.3. "Não tenho"	1	1	1	1	1				1	1	1	8
2.2. Preparação para a actividade												0
2.2.1. Em termos gerais												0
2.2.1.1. "Acho que sim"	2	2	1						1			6
2.2.1.2. "Eu penso que qualquer professor pensa um bocadinho quando inicia com adultos"		1										1
2.2.1.3. "Na Coordenação Concelhia também havia reuniões"		1										1
2.2.1.4. "É mais a própria pessoa que conhece a sua turma e vai (...)"		1										1
2.2.1.5. "Tive que ler documentos sobre o assunto porque fui preparada para lidar com crianças"			1									1
2.2.1.6. "Não me sinto tão preparada como para o 2º Ciclo"				1	1							2
2.2.1.7. "O único contacto com o 1º Ciclo tinha sido em estágios"				1								1
2.2.1.8. "Não houve mais nenhum tipo de preparação"				1								1
2.2.3.9. "Tudo o que faço é autodidacta"							1					1
2.2.1.10. "O meu estágio do 2º Ciclo foi muito mais elaborado. No 1º foi uma coisa muito ao de leve"						1						1
2.2.1.11. "Eu não me sentia preparada"						2						2

Análise de Conteúdo (Quadro Geral de comparação de dados)												
Tema	Enunciação / Justificação											Total 1
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	
2 . F o r m a ç ã o / p r e p a r	2.2.1.12. "Tive que me pôr à prova"					1						1
	2.2.1.13. "Em termos do Recorrente, tenho consciência que ainda me falta muito"					1						1
	2.2.1.14. "Tive uma preparação inicial que não tem nada a ver com o Recorrente"					1	1					2
	2.2.1.15. "Eu fui colocado para fazer alfabetização sem rigorosamente mais nada"						1					1
	2.2.1.16. "As pessoas não estão preparadas. Vão para lá sem sequer saber o que representa um aluno do ER"							3				3
	2.2.1.17. "Se o professor não tiver preparação, não está apto a dar aulas no ER"							5	2			7
	2.2.1.18. "Sinto-me muito, muito bem preparada"							1				1
	2.2.1.19. "Não há preocupação em preparar minimamente os professores"							2				2
	2.2.1.20. "Confiante não me sinto"								2			2
	2.2.1.21. "Precisava de algumas orientações em determinadas coisas"										2	2
	2.2.2. Contributo da experiência											0
	2.2.2.1. "Eu não tinha experiência nenhuma nessa área"	1										1
	2.2.2.2. "A experiência é muito importante. Graças a ela, considero-me mais preparada"	4	4				3		2	1	1	15
	2.2.2.3. "Foi essencialmente pela resposta que os alunos iam dando ao longo do ano"				1							1
	2.2.2.4. "Eu já trago o bichinho de África porque também dava aulas no ensino regular e à noite"							1				1
	2.2.2.5. "Um professor pode ser experiente no ensino regular e não possuir experiência nenhuma para trabalhar no ER"							1				1
	2.2.2.6. "Mesmo a maneira de estar com certeza que vai ser diferente, o à vontade, a maneira de abordar os conteúdos"										1	1
	2.2.3. Factores mais relevantes											0
	2.2.3.1. "Ir-me ajustando ao que é necessário"	2										2
	2.2.3.2. "É diferente e os estágios raramente são com adultos, são sempre mais jovens, estão mais perto"		1									1
	2.2.3.3. "Foi conhecer os formandos"	1	3									4
2.2.3.4. "Pedindo conselhos para algum material a nível de Língua Portuguesa"					1						1	
2.2.3.5. "Por iniciativa própria"			2		1	1	1				5	
2.2.3.6. "Na reunião, estiveram presentes, por duas vezes, dois professores da Universidade do Algarve, com muita experiência em ER"						1					1	
2.2.3.7. "Trabalhávamos em termos teóricos e depois vínhamos aplicar no terreno o que aprendemos"							1				1	
2.2.3.8. "Eu já trazia o bichinho da alfabetização de África"							1				1	
2.2.3.9. "Pesquisava as minhas coisas e depois tentava pôr em prática"					2			3			5	
2.2.3.10. "O que me ajudou mais foi o contacto com os professores que trabalham no ER e que nos orientaram"								2	1		3	
2.2.3.11. "Fui experimentando e cativando"										3	3	
2.3. Importância dos conhecimentos científicos											0	
2.3.1. Na globalidade											0	
2.3.1.1. "É muito importante"	3						1	1			5	
2.3.1.2. "Se não conseguir, ir para casa e tentar procurar"	1										1	
2.3.1.3. "É igual aos outros, é necessário conhecimentos científicos"		1									1	
2.3.1.4. "É fundamental termos esses conhecimentos para podermos tratá-los com eles"			1								1	
2.3.1.5. "Estas pessoas têm muitos interesses que nunca têm oportunidade de trabalhá-los"			1								1	

Análise de Conteúdo (Quadro Geral de comparação de dados)												
Tema	Enunciação / Justificação											Total 1
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	
a ç ã o	2.3.1.6. "O professor tem que estar preparado para qualquer situação e esses conhecimentos são fundamentais"			1								1
	2.3.1.7. "Claro que sim, porque se não tivermos uma base de conhecimentos não conseguimos desempenhar bem as nossas funções"				1							1
	2.3.1.8. "Esses conhecimentos são importantes porque os adultos já estão a outro nível completamente diferente"		1						1			2
	2.3.1.9. "É importante, se não conhecermos bem os temas, vamos cometer gafes"									1		1
	2.3.1.10. "É importante que tenhamos uma boa preparação científica"		1			1				1		3
	2.3.1.11. "Como os adultos têm outro nível de exigência, isso exige muito mais da nossa parte"										1	1
	2.3.1.12. "Não podemos hesitar, não convém"										1	1
	2.3.1.13. "Até me arrisco a dizer que é muito mais importante no ER do que no regular"										1	1
	2.3.2. Quanto ao funcionamento da sala de aula											0
	2.3.2.1. "Nós falávamos muito e não era só professor-aluno, era aluno-aluno e vice-versa"	1										1
	2.3.2.2. "Uns falavam sobre umas coisas, outros falavam sobre outras"	1										1
	2.3.2.3. "Acho que era muito importante porque todos ficavam a ganhar com isso"	1										1
	2.3.2.4. "Cheguei até a levar um livro de 2º Ciclo e uma enciclopédia da saúde e procurei com eles os significados das coisas"		1									1
	2.3.2.5. "O que eles querem é coisas do dia-a-dia, tudo o que seja relacionado com as vivências deles"		1									1
	2.3.2.6. "Pediam informações sobre a alimentação, o que deviam comer por causa da diabetes"		1									1
	2.3.2.7. "Por vezes, ouviam uma notícia na televisão e vinham perguntar ao professor"			1								1
	2.3.2.8. "Fartei-me de andar com os livros atrás porque enquanto eu não souber isto, não o posso explicar a ninguém"					1						1
	2.3.2.9. "O professor tem que dominar minimamente os contextos científicos para os poder transmitir"							1				1
	2.3.2.10. "Mesmo a nível de medicamentos, acho que é importante nós sabermos alguma coisa em relação a isso"									1		1
	2.3.2.11. "Eles vêm sempre perguntar muito sobre doenças. Deveríamos saber mais sobre isso"		2							1		3
	2.3.2.12. "Deveríamos também saber mais sobre o Universo, saber explicar esses conceitos"									1		1
	2.3.2.13. "O professor tem que ser objectivo e saber do que está a falar para que não seja posto em causa o seu desempenho e credibilidade"									1	1	2
	2.3.3. Enquanto facilitadores do seu próprio enriquecimento											0
	2.3.3.1. "Eu, sinceramente, até não ligava muito à política, mas comecei a interessar-me mais porque tinha um aluno que falava sempre disso"	1										1
	2.3.3.2. "Tinha um que tinha tido problemas com o álcool"	1										1
	2.3.3.3. "Falávamos sobre tudo um pouco e acho que era enriquecedor para todos"	1										1
	2.3.3.4. "São áreas que eu não domino e tenho a noção que falho"					1						1
	2.3.3.5. "Eu tenho lacunas em relação a isso. Sei tudo mais por intuição"									1		1
	2.3.3.6. "Tentava saber muito, muito mais do que era exigido, porque são pessoas adultas e querem muito mais"										1	1
	2.4. Formação inicial e Ensino Recorrente											0
	2.4.1. Importância atribuída											0
	2.4.1.1. "Seria bom que o estágio, na formação inicial, contemplasse o ER"	2										2
	2.4.1.2. "Penso que na Universidade deviam-nos preparar para este tipo de coisas"	1										1
2.4.1.3. "Na formação inicial não fazem qualquer abordagem a esta modalidade de ensino"										1	1	
2.4.2. Efeitos na acção educativa											0	
2.4.2.1. "Já tínhamos estado em contacto, não é?"	1										1	

Análise de Conteúdo (Quadro Geral de comparação de dados)												
Tema	Enunciação / Justificação											Total 1
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	
	2.4.2.2. "Então era diferente, não era assim aquele impacto"	1										1
	2.4.2.3. "Fiquei com ideia que existia, mas nunca o que era, minimamente"					1						1
	2.4.2.4. "Tinha uma ideia completamente deturpada, pensava que era para pessoas de muita idade, tipo reformadas"					1						1
	2.4.2.5. "Cheguei aqui e pumba!"					1						1
	3.1. Pessoalidade											0
	3.1.1. "Extremamente gratificante"	1										1
	3.1.2. "Tive que me adaptar, adaptei-me bem.Eles são extremamente queridos e uma pessoa tem que se adaptar"	1										1
	3.1.3. "Nós conversávamos sobre tudo e há certas conversas que não posso ter com as crianças"	1										1
	3.1.4. "É uma realidade diferente, mais que era uma turma de etnia cigana"		1									1
	3.1.5. "Gostava das pessoas e sei que também têm necessidade"		1									1
	3.1.6. "Sinceramente, eu esperava não ter gostado tanto como gostei"			1								1
	3.1.7. "Gostei muito, mesmo"			6	1	1			1			9
	3.1.8. "Convive-se com outras culturas a que eu não estava habituada"			1								1
	3.1.9. "Aprendi muitas coisas com os ciganos"			1								1
	3.1.10. "Tenho gostado"				1		1					2
	3.1.11. "Em termos de enriquecimento humano, foi muito para além das expectativas"					1						1
	3.1.12. "Há muito afecto"					1						1
	3.1.13. "Fiquei um bocado desperto para isso"						1					1
	3.1.14. "Eu gosto muito de estar com as pessoas"						2					2
	3.1.15. "Gosto de falar, gosto de ouvir os outros"						1					1
	3.1.16. "Isto completa-me, ajuda-me a completar a minha vida"						1	1				2
	3.1.17. "Gosto de ajudar. Eu acho que é uma maneira de ajudá-los para que eles realmente se sintam pessoas de pleno direito"						2					2
	3.1.18. "Não é por obrigação"						1					1
	3.1.19. "Queria fazer qualquer coisa por aquelas gentes"							1				1
	3.1.20. "Ainda que a pessoa seja iletrada, tem sempre uma experiência boa para nos dar"							1				1
	3.1.21. "O Ensino Recorrente é uma troca de saberes, dá-me tu e dou-te eu também"							2				2
	3.1.22. "Eu adoro! Eu adoro!"			2				1				3
	3.1.23. "Acho o Ensino Recorrente tão ou mais rico do que o ensino regular"							1				1
	3.1.24. "Fico satisfeita porque sei que estou a dar um bocado de mim, estou a ser necessária"							1				1
	3.1.25. "Não tenho qualquer tipo de problema com uma série de coisas e consigo lidar com situações de uma forma calma"								1			1
	3.1.26. "Há muito carinho entre as pessoas e quando elas percebem que estamos ali para ajudar é muito bom"								1			1
	3.1.27. "Eu gostei sobretudo do tipo de relacionamento que fiz com os formandos"									1		1
	3.2. Profissionalidade											0
	3.2.1. Aspectos positivos											0
	3.2.1.1. "Tornou-se o aluno com que tive menos problemas, porque consegui trabalhar com ele assim"	1										1
	3.2.1.2. "Ríamo-nos muito"	1										1

Análise de Conteúdo (Quadro Geral de comparação de dados)												
Tema	Enunciação / Justificação											Total 1
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	
3 · A u t o - c o n c e i t o p r o f i -	3.2.1.3. "Voltaria a repetir"	1		1								2
	3.2.1.4. "São as bases"	2										2
	3.2.1.5. "Temos que desempenhar da melhor maneira"	1										1
	3.2.1.6. "Acho que é muito importante"	2										2
	3.2.1.7. "É muito, muito gratificante"	2							1			3
	3.2.1.8. "Porque nós depois vemos que eles conseguem ultrapassar certas situações com a nossa ajuda"	2										2
	3.2.1.9. "São adultos, têm necessidade de saber o básico, o fundamental"	3										3
	3.2.1.10. "Aquele força de quem inicia, de estar tudo muito bem e que se vai conseguir"		1									1
	3.2.1.11. "Esforcei-me imenso para o conseguir"		1									1
	3.2.1.12. "Adorei a minha experiência"	1		2								3
	3.2.1.13. "Acho que foi uma experiência muito boa/única"			1	2			2		1	5	11
	3.2.1.14. "O trabalho foi muito gratificante e notou-se evolução"			1								1
	3.2.1.15. "Com força de vontade consegue-se desenvolver um bom trabalho"			1								1
	3.2.1.16. "Eu tive uma boa turma"			1								1
	3.2.1.17. "Eu adorei estar em contacto com eles"	3		1	1		1	1		1		8
	3.2.1.18. "Eu acho que o trabalho resultou"		1		1	2						4
	3.2.1.19. "Apercebi-me que, às vezes, consegui resolver da melhor forma as situações"					1						1
	3.2.1.20. "Foi, sem dúvida, uma experiência positiva, fez-me mexer e fazer coisas diferentes"					1						1
	3.2.1.21. "Comecei para ser útil às pessoas e para ocupar o meu tempo livre"							1				1
	3.2.1.22. "Disse aos pais dos meus alunos que, se quisessem, estava disposta a dar-lhes aulas à noite. Todos gostaram da ideia"							1				1
	3.2.1.23. "Trabalhei com uma turma de pessoas deficientes e foi bom"									1		1
3.2.1.24. "Eu acho que foi bom porque eles gostavam de estar na sala"									1		1	
3.2.1.25. "Aprendi muito e acho que cresci muito, também. Sobretudo, a minha parte mais humana"										1	1	
3.2.1.26. "Foi uma experiência muito interessante"		2					1			1	4	
3.2.1.27. "É muito diferente, principalmente nas relações interpessoais e a maneira de abordar as coisas"										1	1	
3.2.2. Aspectos negativos											0	
3.2.2.1. "No início estava com bastante receio"	6									2	8	
3.2.2.2. "Como professora, não me sentia bem com a desmotivação dos formandos"		2						1			3	
3.2.2.3. "Não me sentia realizada porque estava a obrigar as pessoas a fazer o que não queriam"		1									1	
3.2.2.4. "É desmotivante para o professor porque os formandos só vão às aulas por causa do R.S.I."		2						2			4	
3.2.2.5. "Ao fim de dois anos com a mesma turma e com o mesmo problema, torna-se um bocadinho cansativo"		1									1	
3.2.2.6. "Às vezes, é o receio de não estar a ensinar da forma mais correcta aqueles formandos"		1									1	
3.2.2.7. "É trabalhar para nada e isso, como verdadeira professora, não dá"		1									1	
3.2.2.8. "A primeira vez que trabalhei no ER, o que me fez mais confusão foi os formandos serem mais velhos do que eu"				1							1	
3.2.2.9. "Tive algumas dificuldades porque como foi o meu 1º ano de serviço, ainda me sinto a precisar de um certo norte"					1						1	
3.2.2.10. "Senti dificuldades porque me encontrei muito sózinha"					1						1	

Análise de Conteúdo (Quadro Geral de comparação de dados)												
Tema	Enunciação / Justificação											Total 1
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	
S i o n a l	3.2.2.11. "Eu tento sempre adaptar as estratégias aos formandos mas há alturas em que não se consegue"						1					1
	3.2.2.12. "Quando cheguei lá, não sabia o que é que ia encontrar"								1			1
	3.2.2.13. "Compreender aquela etnia e a maneira como eles vivem fazia-me muita falta porque eu não sabia"								1			1
	3.2.2.14. "Não estou segura do que gostaria de fazer"								1			1
	3.2.2.15. "Não fazia ideia das especificidades do público do ER"								1			1
	3.2.2.16. "Gosto muito de trabalhar a nível artístico, mas não trabalhei com aqueles formandos a esse nível"								1			1
	3.2.2.17. "Não consegui atingir muitos objectivos a nível de aprendizagem"									1		1
	3.2.2.18. "Fiquei apavorada com os formandos com necessidades educativas especiais porque não sabia trabalhar com eles"	3									2	5
	3.2.2.19. "Parece ser um trabalho difícil, não é fácil"									1		1
	3.2.2.20. "Andei ali assim um bocadinho à deriva porque era uma experiência totalmente diferente"					1					1	2
	3.3. Expectativas iniciais											0
	3.3.1. "Inicialmente, estava com bastante receio"	1				1						2
	3.3.2. "O professor chega lá com muita força, mas depois desmotiva-se"		1									1
	3.3.3. "Na primeira vez que trabalhei com aqueles formandos achei que ia ser difícil"		1	1								2
	3.3.4. "As expectativas são muitas, no início"		1					1		1		3
	3.3.5. "Sempre na esperança de ter bons resultados"		2									2
	3.3.6. "Que ia correr tudo muito bem"		1									1
	3.3.7. "Que conseguimos motivá-los ao máximo"		1									1
	3.3.8. "Que se ia ver uma grande evolução"		2									2
	3.3.9. "Eu achava que, como era o 1º ano, eles poderiam não me respeitar como professora"			3								3
3.3.10. "Ao contrário do que eu esperava, tem sido uma experiência boa"				1							1	
3.3.11. "O meu principal receio era ensinar a ler, porque nunca o tinha feito"				1							1	
3.3.12. "Não sabia que tipo de pessoas ia encontrar"				1				2			3	
3.3.13. "Não sabia se estavam motivadas ou porque estavam ali"				1							1	
3.3.14. "Eu pensava que iria ser mais acompanhada"					1						1	
3.3.15. "Também pensava que ia ter mais entraves"					1						1	
3.3.16. "Muitas vezes chegamos lá e deparamo-nos com uma realidade totalmente diferente daquela que imaginamos"							1				1	
3.3.17. "Quando eu comecei não tinha muitas expectativas"						1		1			2	
3.3.18. "Não pensei muito o que é que ia encontrar"								1			1	
3.3.19. "Fiquei muito surpreendida e muito assustada. Não fazia grandes expectativas em que as coisas melhorassem muito"										1	1	
3.4. Atitude actual											0	
3.4.1. "Não tenho nada assim de muito negativo"	2										2	
3.4.2. "Mas penso que consegui"	1										1	
3.4.3. "As minhas expectativas, no geral, ficaram muito aquém"		2						1			3	
3.4.4. "Estas funções não estão muito de acordo com os meus objectivos profissionais!"		1									1	
3.4.5. "As minhas expectativas estão cá em cima"			1								1	

Análise de Conteúdo (Quadro Geral de comparação de dados)												
Tema	Enunciação / Justificação											Total 1
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	
4	3.4.6. "Tenho pena de não ter feito mais com eles"				1							1
	3.4.7. "Cheguei à conclusão que não posso contar muito com o acompanhamento"					1						1
	3.4.8. "Quando cheguei, vi que havia dois ou três formandos que talvez conseguissem. E não fugiu muito"						1					1
	3.4.9. "Temos que saber contornar a situação"					1		1				2
	3.4.10. "Agora acho que se começasse outra vez com aquela turma, fazia algumas coisas de maneira diferente"								2			2
	3.4.11. "Não podemos ter uma expectativa muito grande sobre as aprendizagens deles porque são lentas"		2								2	4
	3.4.12. "Comecei a encarar as coisas de maneira diferente e a fazer as coisas de uma maneira mais fácil"											1
	3.4.13. "As expectativas agora são muito melhores do que no início, que eram muito negras"											1
	4.1. Pessoal											0
	4.1.1. "Eram pessoas boas"		3									3
	4.1.2. "Tive pessoas que tinham o R.S.I. e desistiram"				1							1
	4.1.3. "As pessoas são adultas, portanto é outra linguagem"					1						1
	4.1.4. "São pessoas a quem se chega com muita facilidade"					1						1
4.1.5. "Também são muito afectuosas"					1						1	
4.1.6. "Eles não gostam muito da mudança de professor porque não se adaptam a isso"							1				1	
4.1.7. "Mesmo dentro da etnia cigana há ali realidades diferentes"							1				1	
4.1.8. "É um público difícil"						1	1				2	
4.1.9. "Havia pessoas de muita idade e com doenças"									1		1	
4.1.10. "Havia pessoas muito novas que compreendiam mal a informação"									1		1	
4.1.11. "Tinham que fazer uma longa caminhada para chegar à escola"									1		1	
4.1.12. "São pessoas que não estão habituadas a trabalhar em grupo"										1	1	
4.1.13. "As pessoas da tarde eram muito mais perspicazes e davam até uma certa luta"										1	1	
4.1.14. "Eram pessoas mais velhas, com muita experiência de vida"									1	1	2	
4.1.15. "No outro grupo, eram pessoas com menos cultura e muito menos interesse pelo mundo que os rodeia"										1	1	
4.1.16. "Os mais jovens estavam completamente desfasados da realidade e sem vontade de aprender"										1	1	
4.1.17. "Os formandos do grupo da tarde tinham capacidade de argumentação e de diálogo e adoravam comentar"										1	1	
4.2. Sócio-Económica											0	
4.2.1. "Era um público de muitas carências. Tudo o que os levou lá foi mesmo a carência"		2			1						3	
4.2.2. "Havia momentos em que eles ficavam alterados, mas devido ao aspecto financeiro"		1									1	
4.3. Psicológica											0	
4.3.1. "As pessoas desta faixa etária já têm muita dificuldade na memorização"					1						1	
4.3.2. "O aluno do ER tem tendência a fechar-se quando vê que as coisas não lhe interessam"							1				1	
5.1. Atitude do formador											0	
5.1.1. "Eu acho que é muito importante"	2				1						3	
5.1.2. "Tentava atender às necessidades dos formandos"	2		1								3	
5.1.3. "A tarefa do professor do ER torna-se complicada e muito difícil."		6							3		9	

Análise de Conteúdo (Quadro Geral de comparação de dados)												
Tema	Enunciação / Justificação											Total
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	
	5.1.4. "Ser professor do ER é uma forma de ajudar as pessoas"				2							2
	5.1.5. "Era um trabalho que me estava a dar imenso prazer porque as pessoas aprendiam mesmo e tinham brio no que faziam"					1						1
	5.1.6. "Tive sempre muito medo que eles sentissem que estar ali podia ser aborrecido"					1						1
	5.1.7. "Isto é uma coisa linda que as pessoas não valorizam"					1						1
	5.1.8. "Acho que é formação para adultos"					1						1
	5.1.9. "Vamos aproveitar a geração que temos e dar-lhes maneiras de irem para a frente. Teoricamente é lindo:na prática, não sei se funcionará"					1						1
	5.1.10. "Isto foi uma experiência"					1						1
	5.1.11. "Foi também o saciar de uma curiosidade"					1						1
	5.1.12. "Os professores novos não estão ali para mais nada, senão para completar o horário"						4					4
	5.1.13. "Dar aulas no Recorrente é um processo muito moroso"						2					2
	5.1.14. "Antigamente ainda havia professores que se mantinham. Agora é passageiro"						1					1
	5.1.15. "Ali vimos professores que não apostavam naquilo que estavam a fazer"						1					1
	5.1.16. "Quando comecei, nem sabia que existia o Ensino Recorrente"							1				1
	5.1.17. "A colega disse-me mesmo que nunca mais queria viver esta experiência"							2				2
	5.1.18. "Mesmo que tenhamos opinião diferente, temos que agarrar o que eles já têm de sólido para podermos introduzir o que é novo"							1				1
	5.1.19. "Cabe ao professor do ER trabalhar o grupo numa perspectiva de cidadania"							1				1
	5.1.20. "É uma troca muito, muito rica, porque além de darmos, estamos a receber"			3				2				5
	5.1.21. "Eu senti que o meu papel era muito de assistente social"								1			1
	5.1.22. "Tenho formação em EVT e senti muita falta de fazer outro tipo de trabalhos"								1			1
	5.1.23. "Temos que ouvir o adulto e depois tentar explicar-lhe que não pode ir por aquele caminho"									1		1
	5.1.24. "Valorizá-los pelo que eles sabem, se conseguirem aprender mais, tudo bem, se não, vale o esforço"										1	1
	5.1.25. "Às vezes não fazia tanto o papel de professora, era mais uma animadora"										1	1
	5.1.26. "Chega a um ponto em que começamos a pôr em causa as nossas funções"		1								1	2
	5.1.27. "As relações interpessoais entre os formandos e os formadores são totalmente diferentes"										1	1
	5.2. Atitude dos formandos											0
	5.2.1. "Não faltavam às aulas"		2									2
	5.2.2. "Não queriam era trabalhar, ou seja, faziam mas quando lhes apetecia, muito lentamente"		1						1			2
	5.2.3. "Preocupa-me saber que vão andar lá mais tempo e que não vão obter resultados"		2									2
	5.2.4. "Eles estão lá por diversas razões"			1								1
	5.2.5. "Tive alunos que foram por iniciativa própria e conseguiram"			1								1
	5.2.6. "Eles acharam que, finalmente, estavam a aprender coisas novas"			1								1
	5.2.7. "Apesar das dificuldades que têm e de estarem lá pelo Rendimento, acho que até se esforçaram"				2	1						3
	5.2.8. "Alguns até iam para esquecer os problemas que tinham em casa"				1							1
	5.2.9. "Os do RSI estavam ali só para ter direito ao subsídio. Se o deixavam de receber desapareciam, não voltavam mais"		4			1				2		7
	5.2.10. "Quando vinham, vinham bem dispostos e com vontade de aprender o mais possível"					5						5
	5.2.11. "Todos têm a noção que foi um erro terem abandonado a escola"					1						1

Análise de Conteúdo (Quadro Geral de comparação de dados)													
Tema	Enunciação / Justificação											Total 1	
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10		
5 . C	5.2.12. "Depois, no fim, as pessoas não queriam ir embora"					1						1	
	5.2.13. "A escola tem que lhes dizer alguma coisa"	1					1					2	
	5.2.14. "Se a escola é muito directiva, ao fim de pouco tempo há muita gente que abandona"						1					1	
	5.2.15. "Há pessoas que realmente querem aprender mas há outras que é mesmo por obrigação"						2					2	
	5.2.16. "O público do ER mudou muito porque quem ia era para aprender"						1			1		2	
	5.2.17. "Os de etnia cigana auto-marginalizam-se"						1					1	
	5.2.18. "Há uma tentativa de os aculturar mas os formandos de etnia cigana fazem resistência"						1					1	
	5.2.19. "Há alturas em que eles estão mais dispostos, depois há outras em que estão menos dispostos e recuam"						1					1	
	5.2.20. "Os formandos aproveitam-se da falta de preparação dos professores"									1		1	
	5.2.21. "Os mais novos eram muito preguiçosos, as mulheres eram mais interessadas, os homens menos, desrespeitavam muito as regras"									1		1	
	5.2.22. "Eganavam-nos muito com muita coisa"									3		3	
	5.2.23. "Tentavam-se sempre esgueirar a tudo o que era aprendizagem"		1							1	1	3	
	5.2.24. "Não tinham regras de estar dentro da sala... cantavam, dançavam..."						1			1		2	
	5.2.25. "As aprendizagens não foram muito significativas mas acho que eles se sentiam felizes na escola"										1	1	
	5.2.26. "Na turma da noite, como eram obrigados a ir por causa do Rendimento, vinham muito revoltados. A escola para eles era um frete"										1	1	
	5.2.27. "Não aceitam outras opiniões. Isso é o mais difícil"										1	1	
	5.2.28. "Sempre que podiam, faltavam"											2	
	5.2.29. "Estavam muito habituadas ao sistema tradicional de ensino"											2	
	5.2.30. "Mesmo as pessoas que iam porque queriam eu notava um grande desinteresse"											1	
	5.2.31. "São pessoas diferentes umas das outras, mas todas muito amigas"			1								1	
	5.2.32. "Os formandos da noite tinham o objectivo de melhorar a própria vida"											2	
	5.3. Aspectos organizativos												0
	5.3.1. Métodos de trabalho												0
	5.3.1.1. "Complicado"		1										1
	5.3.1.2. "Ia ao encontro das necessidades deles"		1										1
	5.3.1.3. "Depende dos alunos que tivermos"			1		1							2
	5.3.1.4. "Tem que partir de coisas muito simples"			4									4
	5.3.1.5. "Podia-se variar um pouco, mas não muito"			1									1
	5.3.1.6. "Tem que ser sempre em redor da experiência de vida daquelas pessoas"				3								3
	5.3.1.7. "No meu caso teve que ser um ensino mais individualizado"					1					2		3
	5.3.1.8. "Eu não conheço, só conheço os meus"						1						1
5.3.1.9. "O que se utiliza nas crianças é para crianças. Os adultos... são coisas totalmente diferentes"							3					3	
5.3.1.10. "Tento seguir sempre o método de alfabetização"								1				1	
5.3.1.11. "Acho que os métodos de trabalho são antiquados"									6			6	
5.3.1.12. "Se calhar não encontrei os métodos correctos"									1			1	
5.3.1.13. "Pode ser um bocadinho diferente mas não diverge muito daquele que utilizamos com as crianças"										1		1	

Análise de Conteúdo (Quadro Geral de comparação de dados)												
Tema	Enunciação / Justificação											Total 1
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	
a r c t e r i z a ç ã o d a c t i v i d	5.3.1.14. "É realmente diferente"										1	1
	5.3.1.15. "Tem a limitação do tempo de aula e dos materiais existentes"										1	1
	5.3.2. Constituição da turma											0
	5.3.2.1. "Inicialmente, inscritos tinha 23 alunos, mas alguns desistiram. Agora iam 15 ou 16"			1								1
	5.3.2.2. "Os alunos estavam todos misturados e depois fazíamos um pequeno diagnóstico"			1		1						2
	5.3.2.3. "Depois eu e a outra professora dividimo-los mais ou menos por níveis"			1								1
	5.3.2.4. "Havia praticamente dois grupos dentro do 1º ano"				1							1
	5.3.2.5. "Uma turma com 12 era o número ideal"						1					1
	5.3.2.6. "Penso que a constituição da turma era adequada"		1					1				2
	5.3.2.7. "Eram muitos formandos na turma"						1		1			2
	5.3.2.8. "Eram turmas muito heterogéneas, o que criava dificuldades"	2							2			4
	5.3.2.9. "Comecei com dezoito mas nunca apareceram todos, depois foram surgindo sempre mais durante o ano, portanto não variou muito"									1		1
	5.3.2.10. "Se a turma se mantivesse igual até ao fim do ano, penso que o trabalho ia ser muito mais produtivo"									2		2
	5.3.3. Organização dos cursos											0
	5.3.3.1. "É um bocadinho complicado"	6								1		7
	5.3.3.2. "É uma questão de organização"	2										2
	5.3.3.3. "Consegue-se trabalhar"	1										1
	5.3.3.4. "Nestas turmas, cada um está no seu nível"	1	1							1		3
	5.3.3.5. "Tive dois grupos"			1								1
	5.3.3.6. "Acho que o meu estava bem organizado"			1								1
	5.3.3.7. "Não sei se é bom ou mau, mas havia formandos a iniciar o curso ao longo de todo o ano"			4								4
	5.3.3.8. "Eu e outra colega tínhamos os alunos todos misturados. Nós é que dividimos e foi mais fácil trabalhar assim"				1							1
	5.3.3.9. "Começa-se com muitos alunos e normalmente há sempre a tendência para irem diminuindo"						1					1
	5.3.3.10. "Não tenho razões de queixa"							1				1
	5.3.3.11. "A organização é um pouco deficiente - como juntam as pessoas e onde são ministrados os cursos"								1			1
	5.3.3.12. "Deviam seleccionar as pessoas de maneira diferente e haver um trabalho prévio de assistência social"								1			1
	5.3.3.13. "Os professores também deviam receber uma preparação prévia"								1			1
	5.3.3.14. "Os formandos mais idosos deviam ser substituídos por outros mais novos porque já têm a cabeça muito feita"								1			1
	5.3.3.15. "Muito desorganizado"										5	5
	5.3.4. Conteúdos programáticos											0
5.3.4.1. "É mesmo a base"	6		9								15	
5.3.4.2. "Estão adequados à idade, porque há coisas que são realmente importantes"	2	1	1	1	1			1	1	2	10	
5.4.4.3. "Penso que estão de acordo com a actualidade"	2				1			1	1	1	6	
5.3.4.4. "Segui os do 1º Ciclo. Trabalhei sempre questões muito ligadas a eles, como a saúde"		1									1	
5.3.4.5. "Trabalhei mais a Língua Portuguesa e um bocadinho de Matemática"				1							1	
5.3.4.6. "Os conteúdos do Mundo Actual estão desfasados da actualidade"				3			1	1			5	

Análise de Conteúdo (Quadro Geral de comparação de dados)												
Tema	Enunciação / Justificação											Total 1
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	
a d e d e s e n v o l v i d a	5.3.4.7. "Não é um programa muito prescritivo, mas talvez esteja demasiado decalcado do do 1º Ciclo"					1						1
	5.3.4.8. "Devia ser mais reduzido e mais direccionado para situações práticas, do interesse deles"					4						4
	5.3.4.9. "Compete-nos a nós mudar o que está no programa e pôr assuntos mais actuais"	1	2			1		1		1	1	7
	5.3.4.10. "Há lá coisas mais do que ultrapassadas"						1	3				4
	5.3.4.11. "Estão bem organizados"							3				3
	5.3.4.12. "Estão adequados aos alunos"									1		1
	5.3.4.13. "Não tem todas as áreas que o do 1º Ciclo do ensino regular"										1	1
	5.3.5. Planificação da actividade											0
	5.3.5.1. "Juntava-me com a minha colega e programávamos"	1								2		3
	5.3.5.2. "Não senti muitas dificuldades"	1							1			2
	5.3.5.3. "Achei difícil"		5									5
	5.3.5.4. "Tem que se partir deles"		2						1		1	4
	5.3.5.5. "Não podemos programar para o ano inteiro, tem que ser de acordo com a evolução deles"		1									1
	5.3.5.6. "Programei sempre por período"		1									1
5.3.5.7. "Eu tentei actualizar"		1									1	
5.3.5.8. "Com a minha pouca experiência, não sei analisar isso bem"			1								1	
5.3.5.9. "O plano é uma orientação, mas temos que o adaptar aos formandos"				3	1	2				2	8	
5.3.5.10. "O professor é totalmente autónomo"						3					3	
5.3.5.11. "Penso que resultou"										1	1	
5.3.5.12. "Com a turma da noite era diferente, porque cada um tinha o seu plano"										1	1	
5.3.5.13. "Tem que haver uma certa flexibilidade"										1	1	
5.3.6. Estratégias de trabalho											0	
5.3.6.1. "Temos que adequá-las aos formandos"	13	12	7	3	4	6	5	4	5	7	66	
5.3.6.2. "É um pouco complicado"	1					1					2	
5.3.6.3. "Fui vendo como é que cada aluno gostava de fazer as coisas"		1								1	2	
5.3.6.4. "Trabalhámos muito a partir das notícias"		2			2	2					6	
5.3.6.5. "Foi um trabalho virado para a prática, para o dia-a-dia"		3	2		1		2				8	
5.3.6.6. "Fomos criando um trabalho progressivo"			1							1	2	
5.3.6.7. "Devemos ser nós a construir as próprias fichas"			2								2	
5.3.6.8. "A sala estava organizada de forma que eles ficassem sempre no mesmo lugar"			1								1	
5.3.6.9. "Trabalhei essencialmente com fichas"		1	1	2	2						6	
5.3.6.10. "Tentava fazer as fichas mais simples"					1						1	
5.3.6.11. "Tentava ser mais lenta a explicar"					1						1	
5.3.6.12. "Ia experimentando várias estratégias"			4		5	1	4				14	
5.3.6.13. "Nós devemos tornar os temas mais actuais"					1						1	
5.3.6.14. "Em turmas com várias etnias é mais difícil trabalhar"						1					1	

Análise de Conteúdo (Quadro Geral de comparação de dados)												
Tema	Enunciação / Justificação											Total 1
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	
	5.3.6.15. "É mais fácil quando eles entram no esquema de funcionamento da sala de aula"						1					1
	5.3.6.16. "Há sempre maneira de fazer qualquer texto"						1					1
	5.3.6.17. "Enquanto eles falam, um que sabe escrever regista o que os outros vão dizendo"						1					1
	5.3.6.18. "É mais fácil trabalhar se nos basearmos na experiência de vida deles"							1			1	2
	5.3.6.19. "Penso que as estratégias utilizadas são boas porque tenho conseguido bons resultados"							1				1
	5.3.6.20. "Recorria à pesquisa"								1			1
	5.3.6.21. "Trabalhava muito por intuição"								4			4
	5.3.6.22. "Correu sempre como deve ser. Quando algo corria mal, voltava-se atrás"								1			1
	5.3.6.23. "Acabamos por usar estratégias que utilizamos com as crianças, mas mais formais e com menos brincadeira"									1		1
	5.3.6.24. "As estratégias têm que ser diversificadas porque eles têm muitas dificuldades em aprender"									2		2
	5.3.6.25. "Escrever o nome eu dizia para eles fazerem todos os dias e eles reclamavam"									1		1
	5.3.6.26. "Não era possível inovar muito, tinha que seguir o padrão de ensino que eles tiveram"										4	4
	5.3.6.27. "Tentei que fossem os formandos a dizer o que gostariam de aprender"										3	3
	5.3.6.28. "Utilizámos o computador e eles gostaram muito"										2	2
	5.4. Recursos materiais / Equipamentos											0
	5.4.1. Didáticos											0
	5.4.1.1. "São muito escassos"	6	6	1	3		2		4	4	4	30
	5.4.1.2. "Foi essencialmente à base de fichas/cadernos"	4	2	2	3	2			1	1	1	16
	5.4.1.3. "Manuais não existem"	1	1	1	1			3			1	8
	5.4.1.4. "Era à base de textos"	1										1
	5.4.1.5. "Utilizámos o quadro"		3			1				1		5
	5.4.1.6. "Não havia nada"	2	4		1		2		1			10
	5.4.1.7. "Como era trabalho individual, era mais o papel e o lápis"		1									1
	5.4.1.8. "Cheguei a levar manuais do 2º Ciclo"		2									2
	5.4.1.9. "Ja muitas vezes buscar histórias da biblioteca da escola"		1									1
	5.4.1.10. "Usava alguns manuais do 1º Ciclo"		2			2						4
	5.4.1.11. "Utilizava alguns com histórias, lendas ou fábulas. E tudo o que encontrasse sobre a etnia deles"		1									1
	5.4.1.12. "Procurava em mapas"			1								1
	5.4.1.13. "Recolhemos panfletos"			1								1
	5.4.1.14. "Utilizei o vídeo"			1						2		3
	5.4.1.15. "Utilizei o computador"			2								2
	5.4.1.16. "Utilizei a Internet"			1							1	2
	5.4.1.17. "Na escola onde eu estava, tinha acesso ao vídeo, à televisão e mais nada"			1								1
	5.4.1.18. "Utilizámos cartolinas"				1		1			1		3
	5.4.1.19. "O material que utilizei foi o material que eu vi que eles gostavam"					1						1
	5.4.1.20. "Cheguei a utilizar os folhetos de publicidade dos supermercados para dar os preços das coisas porque são muito apelativos"					1						1

Análise de Conteúdo (Quadro Geral de comparação de dados)													
Tema	Enunciação / Justificação											Total 1	
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10		
	5.4.1.21. "Usei os cheques"					1						1	
	5.4.1.22. "Levei uns «tickets» das compras"					1						1	
	5.4.1.23. "Utilizei também dicionários"					1						1	
	5.4.1.24. "Utilizei livros"			1		1						2	
	5.4.1.25. "Utilizávamos os manuais na perspectiva da cópia e do ditado"					1						1	
	5.4.1.26. "Os materiais audiovisuais são muito importantes e necessários quando se trabalha com adultos"						2					2	
	5.4.1.27. "O que há são lápis, borrachas, cadernos"						1		1			2	
	5.4.1.28. "Faço materiais com eles"						3		2	2		7	
	5.4.1.29. "No início do ano lectivo tivemos dificuldade em tirar fotocópias porque a máquina da Coordenação estava avariada"							1				1	
	5.4.1.30. "Penso que os recursos materiais são bons"							1				1	
	5.4.1.31. "Os recursos que utilizo são os que considero melhores para poder dar alguma coisa ao meu grupo"							1				1	
	5.4.1.32. "A falta de materiais didácticos não constitui dificuldade para um professor que esteja preparado para o ER"							1				1	
	5.4.1.33. "Adapto os materiais que eu própria fabriquei quando recebi formação acerca da construção de materiais"							3				3	
	5.4.1.34. "O computador é muito importante, mesmo para os formandos que não sabem ler"								1			1	
	5.4.1.35. "Recorri aos materiais da Concelhia"		1			1			2			4	
	5.4.1.36. "Adaptávamos de manuais para crianças"								1	1		2	
	5.4.1.37. "O que existe é mesmo o básico"										1	1	
	5.4.1.38. "Os materiais que utilizei foram construídos por mim"		1					1			3	5	
	5.4.1.39. "Trabalhei muito à base de lendas"										1	1	
	5.4.2. Mobiliário											0	
	5.4.2.1. "Não é muito adequado"	3	2	3	1		2		2			13	
	5.4.2.2. "O mobiliário é escasso"	2				1	1		1		1	6	
6 C a r	6.1. Comparação com o 1º Ciclo do ensino regular											0	
	6.1.1. "A principal diferença é a idade dos formandos"	2	1								1	1	5
	6.1.2. "As crianças têm mais facilidade em aprender do que os adultos"		1								1	1	3
	6.1.3. "O ensino regular tem outro tipo de regras"								2				2
	6.1.4. "O nível de exigência também é completamente diferente. No ER exigimos muito de cidadania, também"								1				1
	6.1.5. "O Ensino Recorrente é um ensino mais delicado"							1					1
	6.1.6. "Os adultos têm um ritmo de trabalho diferente do das crianças"		1					1					2
	6.1.7. "As motivações dos adultos são totalmente diferentes"							1					1
	6.1.8. "Os adultos já têm a personalidade bem definida e as crianças não"							2					2
	6.1.9. "No ER, cada aluno é um caso particular e no ensino regular não"							1					1
	6.1.10. "São completamente diferentes"						2					1	3
	6.1.11. "Acho que isto é que é mesmo ensino individualizado"					1							1
	6.1.12. "Nos conteúdos está muito ligado ao ensino regular, mas a nível de estratégias não têm nada a ver um com o outro"					2							2
6.1.13. "É um trabalho muito mais lento"					1							1	

Análise de Conteúdo (Quadro Geral de comparação de dados)													
Tema	Enunciação / Justificação											Total 1	
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10		
a c t e r i z a ç ã o d o E n s i n o R e	6.1.14. "Não podemos dar fichas com bonequinhos"	1										1	
	6.1.15. "Os adultos têm outro tipo de comportamento"				3							3	
	6.1.16. "Os adultos, como já têm experiência de vida, conseguem adaptar-se melhor ao que nós lhes queremos transmitir"			2									2
	6.1.17. "O tipo de conversas que podemos estabelecer com os adultos são diferentes"	1		1									2
	6.1.18. "É muito diferente de trabalhar com crianças"	2	3						2				7
	6.1.19. "A relação é diferente"		1						1	1			3
	6.1.20. "No ensino regular podemos seguir os manuais e no Recorrente não existem"		1										1
	6.1.21. "Talvez seja mais difícil do que com as crianças devido ao desinteresse deles"		1										1
	6.1.22. "Temos que abordar os temas de maneira diferente"	2									2	2	6
	6.2. Principais problemas do Ensino Recorrente												0
	6.2.1. Em termos gerais												0
	6.2.1.1. "É os alunos não terem consciência que a escola é extremamente importante"	3											3
	6.2.1.2. "É o facto dos formandos irem às aulas só por causa do Rendimento Mínimo"	2	3								1		6
	6.2.1.3. "É o desinteresse"		4							1			5
	6.2.1.4. "A escola e a vida deles não tem nada em comum"		1				1		1				3
	6.2.1.5. "A falta de materiais"			3	1								4
	6.2.1.6. "O mobiliário, que não é adequado aos adultos"			1									1
	6.2.1.7. "É o sentimento de estarmos numa escola que não é nossa e sentirmos que estamos ali por empréstimo"				2								2
	6.2.1.8. "O facto de as aulas começarem tão tarde parece-me grave"					1							1
	6.2.1.9. "É não funcionar como uma turma, entram e saem alunos em qualquer momento"					4							4
	6.2.1.10. "É o parente pobre em termos de apoios para o desenvolvimento da actividade"						1						1
	6.2.1.11. "A falta de preparação dos professores para trabalharem no ER"							5					5
6.2.1.12. "Nunca tivemos resultados tão maus em termos de Recorrente"							1					1	
6.2.1.13. "É o facto de as aulas serem no final do dia, quando os formandos estão mais cansados"										1		1	
6.2.1.14. "É os formandos terem mais dificuldades em aprender"											3	3	
6.2.1.15. "Os adultos resistem às novas aprendizagens"											2	2	
6.2.2. Sugestões apontadas												0	
6.2.2.1. "Promover encontros e seminários com pessoas experientes em Ensino Recorrente"						3						3	
6.3. Principal objectivo desta modalidade de ensino												0	
6.3.1. Em geral												0	
6.3.1.1. "É eles conseguirem, no dia-a-dia, resolver todo o tipo de situações que surjam"	2	1										3	
6.3.1.2. "É alfabetizar"		2	2		1		1		1			7	
6.3.1.3. "É que os alunos que lá estão ganhem algum interesse"			1									1	
6.3.1.4. "É mostrar às pessoas que nunca é tarde para aprender"				2	3		1					6	
6.3.1.5. "É mostrar-lhes que, afinal, a escola não é tão ruim como eles imaginaram quando eram crianças"						1						1	
6.3.1.6. "É dar-lhes as bases para que eles, enquanto cidadãos de uma sociedade moderna, não se sintam marginalizados"						1						1	

Análise de Conteúdo (Quadro Geral de comparação de dados)													
Tema	Enunciação / Justificação											Total 1	
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10		
C o r r e n t e	6.3.1.7. "A partir da alfabetização, partimos para muitos outros objectivos"							2				2	
	6.3.1.8. "É um trabalho quase social"								1			1	
	6.3.1.9. "É dar-lhes competências de cidadania"		1							2		3	
	6.3.2. Quanto aos formandos											0	
	6.3.2.1. "É eles conseguirem aplicar o que aprendem nas aulas na resolução dos problemas do dia-a-dia"	2	1					1		1		5	
	6.3.2.2. "É que eles aprendam"	1							1	1	2	5	
	6.3.2.3. "Deixarem de ser analfabetas"		1		1							2	
	6.3.2.4. "Que eles percebam que o que aprendem no curso lhes é útil"	1		2		1		1		1	1	7	
	6.3.2.5. "Queria que eles percebessem que somos todos iguais e que temos objectivos comuns"					1						1	
	6.3.2.6. "Queria que eles percebessem que se podem fazer coisas em grupo muito giras"					1						1	
	6.3.2.7. "Levá-los a perceber que estão sempre a tempo de aprender e de modificar a maneira de estar na vida e a própria vida"					1						1	
	6.3.2.8. "Que eles consigam desenvolver competências de forma a que, depois, na vida em sociedade, se sintam cidadãos de pleno direito"				1	2	2	2	2			9	
	6.3.2.9. "Que eles não vão para o curso só por causa do Rendimento, que aproveitem a oportunidade que lhes dão "								1			2	3
	6.3.2.10. "Que fiquem motivados para continuar a estudar"	4							3				7
6.3.2.11. "Dar-lhes a conhecer a nossa forma de vida e valorizar a cultura deles"									2			2	
6.3.2.12. "Que eles se sintam bem na sala de aula"									2	1	3	6	
6.3.2.13. "Além de tentar captivá-los, foi tentar adaptar os meus objectivos em função dos objectivos deles"				1							1	2	
6.3.2.14. "Tentar sempre perceber do que é que eles gostavam"											2	2	
7 . R e l i ç ã o r	7.1. Na globalidade											0	
	7.1.1. "Divertiamo-nos"	1										1	
	7.1.2. "Ríamos"	1										1	
	7.1.3. "Acho que é muito importante sentirmo-nos bem"	1										1	
	7.1.4. "Eles gostam muito de falar sobre eles próprios"		2									2	
	7.1.5. "Criaram-se laços entre nós"		1									1	
	7.1.6. "Tivemos sempre um bom relacionamento"	10	3	2	1	1	1		3		1	22	
	7.1.7. "Nunca tive problemas de maior"				1							1	
	7.1.8. "Às vezes paramos um bocadinho porque começamos a falar"				1							1	
	7.1.9. "Com os homens era diferente, conversávamos mais a nível de escrita"								1			1	
	7.1.10. "Eu acho que acabaram por gostar de mim e iam para a escola para estar comigo"										1	1	
	7.1.11. "No princípio, foi um bocadinho difícil"										1	1	
	7.1.12. "No final, eu acho que conseguimos ter um bom ambiente de trabalho"										1	1	
	7.1.13. "Nós ficamos a conhecer os formandos e estabeleceu-se uma certa amizade com eles"										1	1	
7.1.14. "As pequeninas coisas que conseguimos com os adultos são muito importantes para nós"										1	1		
7.2. Quanto à atitude dos formandos											0		
7.2.1. "Eles desabafavam muitas coisas comigo"	4			1		1						6	
7.2.2. "Eles estavam sempre à vontade"	3		1									4	

Análise de Conteúdo (Quadro Geral de comparação de dados)												
Tema	Enunciação / Justificação											Total 1
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	
p a r t e s o r /	7.2.3. "Via-se que gostavam de mim"		2	3								5
	7.2.4. "Eram pessoas meigas e atenciosas"		3									3
	7.2.5. "Tinham um grande carinho por todos os professores que tiveram"		1									1
	7.2.6. "A recepção deles para comigo foi muito boa"			1								1
	7.2.7. "Este grupo não me deu qualquer tipo de problema"					1						1
	7.2.8. "Gostam que alguém lhes diga umas palavras de apreço"						1					1
	7.2.9. "Com os homens era mais complicado porque alguns bebiam bastante"								1			1
	7.2.10. "Tinha boas relações com as raparigas, falávamos muito"								1			1
	7.2.11. "Há muita desconfiança deles em relação a nós e depois torna-se difícil a comunicação"									1		1
	7.2.12. "Eles experimentavam-me a ver se eu cedia, se tinha receio deles e os deixava fazer o que queriam"										1	1
	7.3. Quanto à sua própria atitude											0
	7.3.1. "Gostei de todos, de uma forma geral"		3									3
	7.3.2. "Foi necessário assumir outros papéis, mediante as necessidades dos formandos"		1									1
	7.3.3. "Penso que consigo fazê-los sentir-se à vontade"		2									2
	7.3.4. "Nunca tive medo deles"			1				1				2
7.3.5. "Acho que quanto mais perto estivermos deles, mais eles trabalham"			2								2	
7.3.6. "Embora não esquecendo os papéis de cada um, deve haver uma amizade"			1							4	5	
7.3.7. "Eu trocava as minhas experiências com eles e foi muito bom"				1							1	
7.3.8. "Acho que consegui estabelecer uma boa relação com eles"				2							2	
7.3.9. "Houve um formando bastante conflituoso a quem eu tinha que tratar com certo distanciamento"										1	1	
7.3.10. "Funcionou muito o factor psicológico, a cativação pessoal, não como professora mas como pessoa que ia lá disposta a ouvi-los"											1	
8.1. Na globalidade											0	
8.1.1. "Muito bom"		3	1	2	1	2	1	1		2	1	14
8.1.2. "Havia muita amizade"			1	1								2
8.1.3. "Havia respeito"			1									1
8.1.4. "Toda a gente se conhece"					1							1
8.1.5. "Às vezes havia dias um pouco tensos"		1							1			2
8.1.6. "O clima era ameno, sem grandes convergências nem divergências"											1	1
8.2. Quanto à atitude dos formandos												0
8.2.1. "Às vezes, a conversar, exaltavam-se um bocadinho"		1	3									4
8.2.2. "Dentro da sala todos se davam bem, correu sempre bem"		3		2								5
8.2.3. "Tinha alunos mais tímidos que não falavam muito mas sabiam ouvir"		1										1
8.2.4. "Famos trabalhando e eles iam conversando"		2										2
8.2.5. "Não havia muita confiança entre as formandas de etnia cigana"				1								1
8.2.6. "As ciganas não se podiam sentar muito próximo dos homens porque os maridos não gostam"				1								1
8.2.7. "Houve uma fase em que o clima ficava mais agitado devido a um formando conflituoso"					1							1

Análise de Conteúdo (Quadro Geral de comparação de dados)													
Tema	Enunciação / Justificação	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	Total	
s a l i a d e	8.2.8. "Havia formandos que se sentiam revoltados por ser obrigados a ir às aulas e arranjavam sempre maneira de desestabilizar a turma"		1	2			3		1			7	
	8.2.9. "Os formandos que iam por gosto pediam-me para mandar embora os que desestabilizavam as aulas"						1					1	
	8.2.10. "Às vezes, eles queriam levar para a sala os problemas que tinham lá fora"									1		1	
	8.2.11. "Para eles estava tudo bem mas também não davam feedback aos meus comentários, era uma coisa muito seca"										1	1	
	8.3. Quanto à sua própria atitude											0	
	8.3.1. "Eu tinha que saber dizer as coisas"		4									4	
	8.3.2. "Uma vez por mês fazíamos um lanchinho para conversarmos"									1		1	
	8.3.3. "Tentava criar um clima em que todos se sentissem à vontade"										1	1	
	8.3.4. "Acho que falar é muito importante"	1										1	
9 · A f v o r i m a n ç ã o s d o s	9.1. Em termos gerais											0	
	9.3.1. "A avaliação é sempre delicada, qualquer que seja a modalidade de ensino"		5									5	
	9.3.2. "Não é como a avaliação que se faz ao longo do ano lectivo"		2				1		1			4	
	9.3.3. "Senti dificuldades ao avaliar os formandos"		2	1		1						4	
	9.3.4. "Temos que ter em conta que as pequenas evoluções são muito importantes para a avaliação deles"			2								2	
	9.3.5. "A avaliação é positiva desde que eles adquiram o mínimo para poderem ler e escrever e desempenhar as tarefas do dia-a-dia"						2					2	
	9.3.6. "A avaliação, normalmente, é contínua"								2		1	3	
	9.3.7. "Não temos elementos específicos de avaliação propriamente ditos"								1			1	
	9.3.8. "A avaliação do ano anterior não correspondia à realidade"									1		1	
	9.3.9. "Eles não queriam ser avaliados para cima porque queriam continuar a receber o Rendimento mas sem se esforçar por aprender"									1		1	
	9.2. Estratégias usadas											0	
	9.2.1. "Era consoante a aprendizagem deles, se tinham ou não atingido os objectivos"	2	1										3
	9.2.2. "Por vezes, temos que dizer que foi uma avaliação boa, mas que foi pouca"		1										1
	9.2.3. "A avaliação é essencialmente descritiva, referindo o que cada um conseguiu fazer"		2										2
	9.2.4. "A avaliação que eu fiz foi dividida em três momentos"			1									1
9.2.5. "Foi uma avaliação contínua"		1	1					2	2	2		8	
9.2.6. "Foi avaliação diagnóstica no início, para ver o que é que eles sabiam e depois, no fim, para ver a evolução"				1								1	
9.2.7. "Nunca fiz fichas de avaliação"				1								1	
9.2.8. "Fiz fichas"	1	1		1	3				1		2	9	
9.2.9. "Não vamos fugir dos conteúdos programáticos, temos que tentar englobar tudo"								1				1	
9.2.10. "Os instrumentos de avaliação fizemos nós"									2			2	
9.2.11. "A avaliação era qualitativa, só fizemos avaliação quantitativa no final de cada período"									1			1	
9.2.12. "Optei por uma avaliação de observação directa, ver em sala qual era a progressão dos formandos"											2	2	
9.3. Aproveitamento dos formandos												0	
9.3.1. "Alguns não demonstraram progressos"	3									1		4	
9.3.2. "Os que estavam lá por gosto mostravam interesse em aprender"	1											1	
9.3.3. "Eles não se esforçavam"		1										1	

Análise de Conteúdo (Quadro Geral de comparação de dados)												
Tema	Enunciação / Justificação	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	Total 1
	9.3.4. "O progresso é muito lento"		6		2							8
	9.3.5. "Eles este ano tiveram muito mais evolução do que nos anos anteriores"			3								3
	9.3.6. "Os que estavam a nível de 1º ano não estavam preparados para fazer sozinhos uma ficha de avaliação"				1							1
	9.3.7. "Uns aprenderam mais, outros menos"			1		1						2
	9.3.8. "Todos tiveram muito boas notas porque fiz uns testes muito simples e quando os via aflitos comecei a ajudá-los"					2						2
	9.3.9. "Tive formandos que concluíram o 1º Ciclo"	1		1		1			1			4
	9.3.10. "De uma forma geral, penso que atingiram os objectivos que eu tinha proposto"					1						1
	9.3.11. "Era quase secundário nós tentarmos que eles atingissem os objectivos"								1	3		4
	10.1. Importância para os formandos											0
	10.1.1. "É extremamente importante eles estarem motivados"	2		1	2		1	1	1		2	10
	10.1.2. "Os que iam porque queriam estudar estavam motivados"		1						1			2
	10.1.3. "Os que não estão motivados negam fazer determinado trabalho"		1									1
	10.1.4. "Este ano eles não faltaram muito"			2								2
	10.1.5. "O mais grave é a falta de motivação de alguns deles"			1	1							2
	10.1.6. "Só pode haver aprendizagem se houver motivação"		1			2			1	1		5
	10.1.7. "De uma forma geral, todos aderiam às propostas de trabalho e encaravam o curso como uma segunda oportunidade"					1						1
	10.1.8. "Infelizmente, na maior parte dos casos, a motivação é o Rendimento, só estão ali para poder recebê-lo"		1					5	1			7
	10.1.9. "Havia poucas pessoas que estavam motivadas"								1			1
	10.1.10. "Conseguimos motivar os adultos mas esta etnia é muito desconfiada"								2			2
	10.2. Implicações para o formador											0
	10.2.1. "No caso dos formandos que queriam trabalhar foi muito bom porque sabia que alguém ia aproveitar o meu trabalho"		6			1						7
	10.2.2. "De início estava muito motivada mas depois, perante o desinteresse deles, acabei por ficar desmotivada também"		5									5
	10.3. Estratégias usadas											0
	10.3.1. "Tentava que eles percebessem que a escola é muito importante"	1										1
	10.3.2. "Tentava fazê-los perceber que conseguiam, se se esforçassem"		1									1
	10.3.3. "Valorizava qualquer pequena coisa que eles conseguissem fazer"		1									1
	10.3.4. "Tentava sempre relacionar as aprendizagens que eles faziam com a vida deles"									2		2
	10.3.5. "Procurava não fazer sempre o mesmo tipo de trabalho"									1		1
	10.3.6. "Nos primeiros tempos chegava assim meia hora mais cedo, ia à sala de estar conversar com toda a gente e tentava cativá-los"										1	1
	11.1. Relações estabelecidas											0
	11.1.1. "Éramos duas lá na escola [01 e 09] e sempre que era necessário, ajudávamo-nos uma à outra"	2										2
	11.1.2. "Se tivesse necessidade de contactar com outras colegas, também tenho a certeza que iria ser positivo"	1										1
	11.1.3. "Nos primeiros dias conversámos as quatro que tínhamos 1º Ciclo Recorrente"	6										6
	11.1.4. "Quando havia dúvidas, falávamos com os colegas"		3									3
	11.1.5. "Reuníamos na Coordenação Concelhia"		5			1	1	1		1		9
	11.1.6. "Eu trabalhei sempre, praticamente, em equipa com a minha amiga e colega 01"			5								5

Análise de Conteúdo (Quadro Geral de comparação de dados)													
Tema	Enunciação / Justificação											Total 1	
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10		
r o b a o l s h o c o e l m e g e a q s u i p a	11.1.7. "Fazíamos tudo juntas eu e a 03. Moramos próximo e, além disso, somos amigas"	4										4	
	11.1.8. "Também tive algumas conversas com a minha colega do 1º ano"			1								1	
	11.1.9. "A única equipa que tive foi a Coordenadora Concelhia"					2						2	
	11.1.10. "Não trabalhei em equipa"				1		4					5	
	11.1.11. "Eu e a professora 07 demo-nos bem, compreendemos as necessidades da turma e trabalhámos em cooperação"								3			3	
	11.1.12. "Embora não tenha trabalhado com os outros colegas, havia camaradagem entre nós"								1			1	
	11.1.13. "Aquilo não é um trabalho que proporcione o trabalho de equipa"										1	1	
	11.2. Tarefas realizadas											0	
	11.2.1. "Decidimos criar o nosso próprio dossier com o material que cada uma fosse construindo e que depois poderia ser aproveitado por outros professores"	3									1	6	10
	11.2.2. "A reunião mensal era mais burocrática, para entregar mapas e preencher papéis"	1	1	1		2			1	1	1	8	
	11.2.3. "Por vezes, na reunião tentava-se ver o material que cada um fazia e se desse para aplicar, trocávamos"			3								3	
	11.2.4. "Eu e a professora 01 fazíamos investigações juntas na Internet, em mapas e enciclopédias e alguns testes"				2							2	
	11.2.5. "Na primeira reunião é que houve maior incidência sobre o que fomos fazer, como poderíamos fazer, mas depois, ao longo do ano, não realizámos trabalho em equipa"				1							1	
	11.2.6. "Na reunião, para além das informações, havia trabalho pedagógico e também se auscultavam os professores acerca das dificuldades"								3			3	
	11.2.7. "Eu e as outras professoras colocadas só no ER trocávamos muitos trabalhos e ideias e trabalhávamos em grupo"										5	5	
11.2.8. "A reunião mensal serve para debater alguns problemas que vão surgindo e para tirar dúvidas"				1					2		1	4	
11.3. Importância atribuída												0	
11.3.1. "Neste tipo de ensino ninguém pode trabalhar só. Nem no ensino regular, quanto mais aqui"								1				1	
11.3.2. "A troca de ideias com os colegas ajudou bastante a resolver certas situações"								2		1		3	
11.3.3. "O trabalho em equipa é muito bom, dá bons resultados e assegura-nos mais do que estamos a fazer"								1				1	
12.1. Em termos gerais												0	
12.1.1. "Senti dificuldades em certas situações"	4	1	3	1					1	1		11	
12.1.2. "Ainda lá tive algumas discussões"	3											3	
12.1.3. "Senti dificuldades em trabalhar com alunos com Necessidades Educativas Especiais"	1											1	
12.1.4. "Senti dificuldades em chegar até eles, em motivá-los"	2	3							2		1	8	
12.1.5. "Às vezes tive dificuldades em mediar o trabalho que estávamos a fazer"				1	1				1		4	7	
12.1.6. "Foi difícil arranjar material para elaborar as fichas"				2							1	3	
12.1.7. "Foi complicado porque cada pessoa estava no seu nível"					3						2	5	
12.1.8. "Por falta de tempo não deu para fazer um trabalho mais completo com eles"					1							1	
12.1.9. "Senti dificuldades principalmente ao nível das pessoas que estavam a dar os primeiros passos na leitura e na escrita"							2					2	
12.1.10. "Tentei orientar-me sozinha, procurei resolver os meus problemas sozinha"						1						1	
12.1.11. "Faz-me confusão não haver um mini estágio com os colegas mais experientes"						1						1	
12.1.12. "Não houve um acompanhamento em termos de estratégia, de métodos"						1						1	
12.1.13. "As dificuldades são sempre as mesmas - é a falta de organização do Recorrente em si"							2					2	
12.1.14. "Não tive quaisquer problemas nem dificuldades no decurso do ano"	1								1			2	
12.1.15. "A única dificuldade era termos de ser nós a limpar a sala de aula quando não tínhamos auxiliar"									1			1	

Análise de Conteúdo (Quadro Geral de comparação de dados)												
Tema	Enunciação / Justificação											Total 1
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	
c u l d a d e s	12.1.16. "Devíamos ter o apoio de assistentes sociais e nunca tivemos"								1			1
	12.1.17. "Faziam-nos perguntas a que nós não conseguíamos responder"								1			1
	12.1.18. "Existe uma série de problemas que nós não conseguíamos resolver porque não tínhamos meios"								1			1
	12.1.19. "Tive dificuldades em explicar-lhes alguns conteúdos de Mundo Actual"								1			1
	12.1.20. "Como não havia apoio por parte da escola, nunca pude fazer trabalho de pintura com eles"								1			1
	12.1.21. "Fiquei um bocadinho assustada"									1		1
	12.1.22. "O facto de aparecerem novos formandos quase até ao final das aulas dificulta bastante o trabalho"				1					2		3
	12.1.23. "Com os alunos que tinha à tarde foi complicado porque tinha que ir buscá-los à sala de estar"										2	2
	12.1.24. "O espaço físico onde eu dava as aulas não estava preparado para isso"										4	4
	12.2. Quanto à atitude dos formandos											0
	12.2.1. "Tinha um aluno que faltava imenso e até disse que me atirava pela janela"	3										3
	12.2.2. "Os formandos com N.E.E.têm dificuldade em mexer no que quer que seja"	3										3
	12.2.3. "Como só lá estão pelo dinheiro, aquilo nem sempre resulta"	3	6	2					1			12
	12.2.4. "A maior dificuldade é a falta de motivação por parte dos formandos"		5									5
12.2.5. "Os meus alunos não me deram problemas"			1								1	
12.2.6. "Há sempre resistência por parte dos formandos para iniciar a escrita e a leitura"				2							2	
12.2.7. "Há pessoas que vão cheias de vontade mas, ao depararem-se com turmas quase só com ciganos, sentem-se mal e abandonam"						2					2	
12.2.8. "Os formandos continuaram a ir às aulas mesmo depois de deixarem de receber o Rendimento"							2				2	
12.2.9. "Como eles não se podiam encontrar, tivemos que dividir a turma em grupos"								1			1	
12.2.10. "Criavam barreiras entre nós"								3			3	
12.2.11. "As mulheres procuravam o nosso apoio e os homens estavam sempre contra o que nós dizíamos"								2			2	
12.2.12. "Às vezes, culpavam-nos de não terem recebido o Rendimento naquele mês"								1			1	
12.2.13. "Como iam por obrigação, chegavam atrasados, estavam desejando de se ir embora e tentavam sempre que eu não lhes marcasse falta quando não iam"	1									2	3	
12.2.14. "O grande problema foi mesmo as limitações que eles tinham e o medo que tinham das coisas novas"										2	2	
12.3. Apoios recebidos											0	
12.3.1. "Recorria à minha amiga 03 quando tinha algum problema"	1										1	
12.3.2. "Se tivesse falta de alguma coisa, podia pedir na Coordenação Concelhia"	2	2	5	1	3		2		1		16	
12.3.3. "Na instituição onde trabalhava também podia recorrer ao psicólogo"	1										1	
12.3.4. "Não recebi apoio por parte da Direcção Regional"	2	1					1	1	1		6	
12.3.5. "O apoio por parte da Coordenação Concelhia é mais inicial e a nível de aconselhamento"		3	2			1		3	2		11	
12.3.6. "Os formandos ajudaram-me quando eu tinha algumas dificuldades em expor o trabalho"			2								2	
12.3.7. "Podia contar com as outras colegas do Ensino Recorrente"	2		1					2	3		8	
12.3.8. "Recorrer à Biblioteca ajudou-me bastante, ia sempre buscar livros"			1								1	
12.3.9. "Eu considero que fui bastante ajudada"			1								1	
12.3.10. "Não recebi qualquer tipo de acompanhamento porque nunca pedi ajuda"				1	2					2	5	
12.3.11. "Eu senti que não havia a preocupação de orientar pedagogicamente os professores que iniciavam aquelas funções"					2						2	

Análise de Conteúdo (Quadro Geral de comparação de dados)												
Tema	Enunciação / Justificação	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	Total
-	12.3.12. "O único contacto que tive com os serviços do Ministério da Educação foi com a Coordenadora Concelhia"					1					1	2
	12.3.13. "No primeiro dia, estava lá a minha colega do ano anterior, que me apresentou os alunos, o que foi muito útil"					1						1
	12.3.14. "Não há apoios/accompanhamento"						8				1	9
	12.3.15. "As Coordenações não têm capacidade de resposta porque também estão dependentes"						2					2
	12.3.16. "Quando estive na escola do ano anterior, tive uma colega que me deixava o armário aberto e eu utilizava algumas coisas"						1					1
	12.3.17. "Se tivesse algum problema de maior, teria recorrido a outras pessoas"								1		1	2
	13.1. Perspectivas profissionais											
1 3 u · a n R E t e x o c p o e a r c o r t e a E n t n t i s e v i a n s o	13.1.1. "Estas funções estão de acordo com os meus objectivos profissionais"	4		2				1	1	1		9
	13.1.2. "Nós temos que fazer por melhorar a vida dos nossos formandos, temos que os ajudar"	1										1
	13.1.3. "Não tenho como objectivo leccionar no 1º Ciclo do Ensino Recorrente"		4		1	2						7
	13.1.4. "Sabia que existia o Ensino Recorrente mas nunca me passou pela cabeça que um dia pudesse trabalhar com adultos"			1							1	2
	13.1.5. "Com o decorrer do ano, acho que comecei a gostar mais um bocadinho"				1							1
	13.1.6. "O Recorrente acabava por me completar"					2	1					3
	13.1.7. "Não me consigo ver privada das aulas à noite"							1				1
	13.1.8. "Não ponho de parte voltar a trabalhar nesta área"								1			1
	13.1.9. "Gostava de trabalhar no Ensino Recorrente com condições completamente diferentes"								3			3
	13.1.10. "Gostei imenso e gostava de fazer só isso, não ter outro tipo de funções"								1			1
13.2. Permanência nas funções												0
13.2.1. "Se pudesse, tentava conjugar o Recorrente e o ensino regular"	2			1	1	1						5
13.2.2. "Não ponho de parte a hipótese de ir para o 1º Ciclo do ensino regular"		1										1
13.2.3. "Eu gostava de continuar a exercer no 1º Ciclo do Ensino Recorrente"	1		4			1	2	1			2	11
13.2.4. "Não desejo continuar no 1º Ciclo do Ensino Recorrente"		5		1	1			2				9
13.2.5. "Seria melhor se pudesse trabalhar exclusivamente na área"			2				2		1	1		6
13.2.6. "O Recorrente é uma segunda opção, porque gosto muito de trabalhar com crianças"									3			3

Total 2
0
0
8
2
0
0
1
1
1
1
1
1
1
0
3
1
1
1
1
1
1
1
0
3
1
1
1
1
0
3
3
2
1
1
1
0

Total 2
4
1
2
1
1
3
1
1
0
0
1
1
1
1
1
1
1
1
1
0
1
1
8
0
0
4
1
1
1
1
2
1
1
1
1
1

Total 2
1
1
2
1
1
2
1
1
1
1
0
1
6
1
1
1
1
0
1
1
2
1
4
1
1
1
2
2
1
0
0
3
1
1
1
1

Total 2
1
1
1
1
0
1
1
1
1
1
1
1
4
1
1
2
1
1
1
1
1
2
1
1
1
1
1
1
2
1
1
1
1
1
0
0
1
1

Total 2
2
1
1
1
2
1
1
1
1
2
5
1
1
1
6
3
1
1
1
1
1
1
1
3
1
0
2
2
1
2
1
1
1
1
1
1

Total 2
1
1
1
1
1
1
1
2
1
2
0
2
1
2
3
1
1
1
1
1
1
1
1
2
1
1
1
1
2
1
1
0
1
1
2
1
1

Total 2
1
1
1
2
1
2
1
1
0
1
1
1
1
1
1
1
1
1
2
1
1
1
1
1
2
1
1
1
0
2
1
0
1
1
0
2
2
2

Total 2
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1
2
1
1
1
1
1
2
1
0
1
2
1
1
1
1
2
1
3
1
1

Total 2
1
2
1
1
2
1
1
1
1
1
1
1
3
2
1
2
1
1
1
1
1
1
1
0
0
1
1
2
1
1
1
2
1
1
1
1
1
1
1
1

Total 2
1
1
0
1
2
1
1
1
2
2
2
1
1
0
2
1
1
3
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1
0
2
8
5
1
1
3

Total 2
1
1
6
2
1
1
1
0
2
2
1
3
1
1
1
1
4
1
1
1
0
10
2
2
3
4
2
1
1
4
1
1
4
1
1

Total 2
1
1
1
2
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1
0
0
8
8
6
1
3
5
1
1
1
2
1
1
1
2
1
2
1
2
1
3
1
1

Total 2
1
1
1
2
1
1
2
3
1
1
1
1
1
1
3
2
1
3
1
0
6
5
0
4
3
1
1
1
2
1
1
1
2
1
1
1

Total 2
1
1
1
2
3
3
1
1
3
0
0
1
3
2
3
2
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1
0
1
0
0
2
5
1
3
1
1

Total 2
1
1
2
0
4
4
2
6
1
1
1
5
2
2
1
3
2
1
0
1
1
1
1
1
1
8
1
1
1
1
1
1
1
1
0
3
2

Total 2
2
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1
0
1
1
1
2
1
2
1
1
1
1
0
9
2
1
1
2
1
0
2
2
1
1
1
1

Total 2
4
1
1
1
0
1
1
1
1
0
1
3
3
1
1
2
1
1
1
0
2
1
1
1
5
1
1
6
1
1
1
1
0
2
1
1

Total 2
2
1
1
2
1
4
1
2
0
7
2
1
1
2
4
1
3
1
1
0
2
1
0
1
1
1
1
1
1
1
0
1
1
1
1
1
5
1

Total 2
1
1
1
2
1
1
1
0
3
7
1
1
1
1
1
3
0
1
2
1
0
6
1
1
4
4
2
2
1
1
1
1
1
1
2
1

Total 2
1
1
1
1
1
1
2
1
1
0
1
1
4
1
1
1
1
1
1
1
1
1
1
2
1
0
1
7
1
5
5
1
4
1
1
3
1

Total 2
2
1
2
1
1
2
0
5
1
3
2
1
2
1
1
1
1
0
4
1
6
4
4
1